

O TEMPO

ORGAM IMPARCIAL

N. 1

REDACÇÃO
11 RUA DA CONCEIÇÃO 11
PROPRIEDADE DE
ISMAEL MARINHO FALCÃO

Tiragem—5.000 exemplares

MARTINS JUNIOR

Por telegrammas aqui recebidos sabe-se que o unico classificado no concurso da Faculdade do Recife foi o Dr. José Isidoro Martins Junior.

E' mais um elo da cadeia que vae extremando as duas faculdades: do norte e do sul. E' a reforma do direito superior que dà mais um passo.

E cremos que o Sr. Ministro do Imperio não irá cortar em meio este 13 de Maio, que espanta as toupeiras, pouco acostumados com a luz.

Martins Junior, o discípulo de Tobias de Baretto, o moço que mereceu consideração de quantos o viram luctando, dos companheiros e dos inimigos, é a victoria, mas que de uma escola, é a victoria de uma doutrina independente, que tirou o direito das nuvens e collocou-o na corrente evolutiva do esforço humano.

A redação d'O Tempo felicita-o.

LETTRAS E ARTES

O SOCIALISMO

O mundo moderno, com suas convulsões, com seus espasmos de locomoção, com suas creações esboçadas, agonias e dores, prantos e alegrias, escholas, que se erguem, outras, que se vão para os museus, idéas, convulsas ou beneficas, tristes ou febris—o mundo moderno dá-me feição de um grande renascimento que tivesse vestido em trajes de mendigos ou de reis os rebatimentos de todos os tempos.

E não digo phrases á ventura. A tendência historica critica, no mundo da intelligencia para que se mantenha a unidade de nossa evolução, deve ser um facto no terreno da lucta, do que se sente e do que se convulsiona, das febres e das nevroses.

E mesmo me parece que o homem moderno, os nossos paes e os nossos irmãos, os nossos amigos e nossos inimigos, tem a sensibilidade doentia das nevroses, e que o tumultuar de idéas e de sentimentos faz de cada cerebro um a fornalha escaldante e terrivel. Um pouco mais de chumbo, um pouco mais de ferro, um temperamento sanguineo, uma vontade bruta e d'ahi surgem os assassinos, os demolidores, os que cho-

ram matando e os que cantam, destruindo, ao peso de um nado que lhes vae nas veias.

De mais, a familia, absorvendo, inutilizando a força, banalizando a iniciativa; de mais, a economia sempre oscillante, a plutocracia, a solidariedade do burguez com o estado, fazendo dobrar os carrilhões da fome, ergue o animal em toda a sua ruindade de tigre e de hyena!

O monismo, decompondo o todo acha a unidade.

Uma phisiologia do sentimento moderno acharia na fibra de nossos actos o monismo completo: o homem feito pedra, o homem feito lama, o homem feito fera. Um cerebro de terciario, um tombrosiano, sem crença, um montão de carne, com instincto; um devasso burguez, uma alma escalavrada e boçal; um Passavanti que vê o mundo pelo prisma do desespero, nas torturas da fome.

E, no fundo da sociedade hodierna, os mesmos dois instintos do principio, um ventre que quer encher-se, um ventre que quer gerar-se: a fome é a antithese.

A alegria é a saciedade, a dor é a fome.

A garantia do estado, a bruteza do código, não desarma a mão, quando o estomago pede alimento, quando o operario quer a paga justa dos seus suores.

D'esta agonia, lá do fundo da escoria atirada á lama, ao escuro da masmorra, surge um dia a cabeça, que reflecte, o coração, que reage.

E' o espectaculo do *Germinal*.

Esta cabeça pensa o que mil outras teem pensado; cada cabeça corresponde a dois braços, os braços são portadores do martelo e o martelo é a morte. O socialismo deveria ser representado por aquele symbolo norueguês, deus odinico de martelo e fronte cancerosa.

Em quanto houver a solidariedade do burguez para com o estado, haverão as cabeças, guiadas pelos estomagos, fallará o socialismo, Paris verá sangue, Londres sentirá o frio convulso e toda a sociedade será o carrasco confessado maior de todas as feras: o homem.

EVARISTO DE MORAES

INVENÇÃO

O governo deferiu o requerimento do Sr. Jacintho Monteiro do Nascimento, pedindo privilegio para seu apparelho refrigerante de carne verde. O apparelho consiste em um simples ventilante, baseado no principio do ar agitado, sendo assim mais util e mais commodo que os agentes chimicos.

Estas nossas palavras vão de sobreescrito para o Sr. ministro da agricultura.

RIO DE JANEIRO, 23 de Setembro de 1888

Redactor litterario—Evaristo de Moraes.

ASSIGNATURAS
CORTE E NICHEROY 5\$000
PROVINCIAIS 6\$000 POP. ANNO
NUMERO AVULSO 40 RS.

N. 21

O CRIME DAS HOSPEDARIAS

Sabemos que uma senhora da alta sociedade, que é vista e notada pelo Sr. Gregorio Souvenir, e que passeia á vista do mundo com suas filhas, frequenta certa roda de amantes gastos *petits-crevés*, pescando ultimamente um actor estrangeiro.

Um dos nossos collaboradores prometeu-nos a sua biographia.

ARISTARCHO.

GAITADAS

Constou a um nosso amigo que a *Cidade do Rio* estabeleceu nos fundos casa para tomar animaes a trato, quero dizer, cosinha, assim como o Hotel do Chédas, alli na rua Larga. Fornece para os banquetes do Beethoven.

O homem, que não gosta da carne, come hervas.

O Renaissance e o Rivas estão sem partida.

Oh! Rivas, estas sem neto!

CONDECORAÇÕES—IN FIÉRI

Dr. José Ferreira Nobre, por ter sido advogado gratuito dos açougueiros e moseado com um predio por funcionários municipais e generosos municipios: —com o titulo de conselho.

Thomaz Rabello, pela lisura de proceder nas commissões de justiça e tombamento, e rara habilidade no exercicio da versação cargo gratuito, que patrioticamente preferio ao de escrivão, de que tirava os meios de vida; gran-cruz.

Dr. e commendador Souto Carvalho, por ter como membro das commissões d'obras e fazenda, prestado serviços na vanguarda da actividade do seu collega Dr. Torquato Couto: oficial da Rosa e Barão da Cruz Santa.

Firmino de Moura, pela probidade seguida nos negocios das commissões de que é membro—obras e matadouro: —Visconde de cotia de Moura.

Dr. Alexandre Fontes, por ter com sua reconhecida prudencia, mansidão e honradez, andado admiravelmente na commissão, e bem portado-se, desinteressadamente, na questão das licenças para venda d'aguardente, na qual nem o ouro, nem o brilhante (por mandado judicial) tem poder: —conde do Bom-tempo.

—Gonçalves, pelos interesses dados à fazenda municipal, resultados da fiscalização á casas de leitões: commendador da Rosa.

—Rosario, pelo muito que tem feito nas commissões de instrucção e de fazenda: habitado Cruzeiro.

Parabens á SS. EE.

Crescendos e diminuendos

I

Viva o seu Rodrigo Silva,
Haja manifestação
De apreço, haja copo d'água
Flores, musica, rojão...

Os sinceros comprimentos
De toda a parte lhe chovem.
Vão lhe off'recer um banquete
No sonoro hotel Beethoven.

E o menu que preparam:
(Só em lembrar-me desmaio)
Potage—a l'abolicion,
Potage—a treze de Maio.

Filet piquet—à l'anglaise,
Poulettes au petit-pois;
Roti pigord au cresout;
Roisbeef—à les bons rois;

Fromages, sorvetes, pomes,
Omelette—á Buenos-Ayres.
Champagne frappé, bière,
Et vins da casa do Ayres.

Ora viva o seu Rodrigo
Moço velho, ou velho moço.
Acceleite os meus comprimentos
E... acceleite o tal caroço!

MESTRE PAULO.

PINTURA, MUSICA E THEATRO

Acham-se expostos na Galeria da Glace Elegante cinco quadros a pastel trabalho do pintor Gensolen, como sempre agradaveis e bem coloridos. As flores dão bem carácter e têm alguma frescura apesar de que até hoje muito poucas flores pintadas têm aparecido que na verdade sejam dignas de serem reputadas como completo trabalho artístico. Acha-se tambem exposto um retrato, feito pelo Sr. Antunes, que, alem de não ter grandes semelhanças, está tão duro que nos pareceu trabalho em granito. isto devido ao modo porque o mesmo Sr. trabalhou-o, isto é, a ponta de fayfa e não empregando minho, nem tão pouco borrasche, cipios essenciais para molhar o trabalho á crúpula. O Sr. Pageni

uma faiança na Galeria Moncada, representando flores, especialidade desse artista. Nada temos a dizer porque quando não sejam um primor de arte, com tudo agradam pela maneira por que foram feitas:

O Salão d'O Paiz acaba de expôr o retrato do destinto escriptor português Ramalho Ortigão, o qual por infelicidade foi confiado aos habeis pincéis da officina Steekel—Na verdade achou o Sr. Décio Freire, de quem já fallaram aqui, o concurrente, quer no colorido, quer no desenho.

O retrato não é totalmente pessimo, porém muito e muito incorrecto, isto é, pouco observado; no rosto falta vida, o corpo tem um movimento exagerado e finalmente o todo é desagradável porque tem má distribuição de luz, o maior de todos os quesitos para o embellecimento de um quadro.

Estamos esperando uma projectada exposição do Sr. Oscar P. da Silva, moço talentoso e applicado que nos hâ de apresentar trabalhos artísticos e de gosto. Desejamo-lhe feliz exito.

ENTRADAS

O Republicanismo dos falsos republicanos—por Domingos Maria Gonçalves.

Appareceu-me por casa ha bem um mez este opusculo e só a affluencia de trabalho e a demora de juizo que merece, foram causas do silencio que até agora mantive.

O Sr. Domingos Maria Gonçalves, cidadão portuguêz naturalizado, desde muito tinha para mim força de tracção, quer pelo preparo solido, quer pela independencia, que lhe notei, com alguma leitura de seus artigos.

E sinto, mesmo, fazer azurrague de minhas phrases para seu ultimo livro, embora seja dos que creem no Jesus do templo, tanto quanto no doce amigo das crianças.

A idéa democratica, a vitoriosa, tem

FOLHETIM

3

EVARISTO DE MORAES

O BACHAREL

III

As colleguinhas diziam entre si que não era má coisa olhar-se um rostinho feminino, uma cabelleira cor de ouro.

A Maria—uma cabrocha muito metidica—levava o menino até a escola. No primeiro dia, o menino foi contente. Já ao depois não resava com os que aplaudiam a mestra elegante, embora os abracinhos, com que se esquentava a criançada, antes de ir-se embora. A dindinha retirara o pequeno, por um caso de malandrice, o primeiro.

Em certo dia, não fôra a mestra ao collegio, sito em uma sala especialmente alugada.

sido varias vezes embargada assim em um plano de seu caminho por homens, apegados ao sentimentalismo fatuo, que despem, então, toda a preocupação scientifica.

E, em se tratando de estrangeiros, mormente de portuguezes, é muito de notar quanto abusão, quanta fallencia de conhecimento ajustam a respeito dos nossas coisas. Os Camillos, os Sennas Freitas, os Egas e os Ortigões, sempre que se mettem a fallar de nós, ou dão provas de muita asneira ou de muita ignorancia. Vemos agora, lembre-se o Sr. Domingos Gonçalves seu patrício Ortigão escrever sobre o Brazi, tendo aqui estado uns dias!

Será como quando escreveu sobre a Hollanda e sobre a Inglaterra, mais uma occasião de se appreciar bom modo de dizer.

O que pôde adiantar sua obra? Nada. Como nada adiantou a do Sr. Domingos Gonçalves.

S. S., se tivesse estudado a formação ethnica da patria brazileira, as nossas sublevações de independencia, o facto da escravatura, o facto de 13 de Maio—teria comprehendido que esta separação mediocremente celebre dos abolicionistas e republicanos falla mal da iniciativa individual, em nossa terra e não deve ser solidificado para o futuro, com o prestigio de um homem como S. S.

O partido republicano, entretanto, está firme e vai para diante, sem importar-se com empeços de pouco mais ou menos. O Sr. Domingos M. Gonçalves deve ter notado a placidez caricata do ministerio quando os republicanos estão até armando materialmente a segurança de seu futuro. O partido ri, porque Sr. Gonçalves, o partido não é, nem o Sr. Saldanha Marinho nem o Sr. Quintino,—cidadãos honrados a toda prova, entretanto.

MOREVA.

O Lulu entrará na sala deserta,

Tomando uns aresinhos de quem ordena, o pequenote encaixara-se na grande cadeira de braços da mestra, rebitando o nariz, ralhando ás quatro paredes. Dava a sua terceira repreensão, quando chegou-lhe da porta o estalar de um risoinho de crystal, cheio de doçuras para o ouvido. Espetaram-lhe uns tremores.

Não era coisa de assustar: chegava a Joaquininha, a mais adeantada da segunda classe, a que já de uma vez fôra pilhada em flagrante de conversas vermelhinhas. Trazia vestido de chita ababado, chapeu de palha lisa, caixinha de lata pintada á jardineira, ardosa segura pelo barbante já puidos.

Rira-se dos tons professoraes do colleguinha.

Como em seguida á pilheria, passara-lhe pela frente, dando, com bonito gesto, um bom dia dona Amélia — muito quebradinho.

D. Amélia era a professora.

Cahiram em gostosa gargalhada, que reboou nas paredes da sala como o chilrear de duas avesinhos na cupula

IMMORTALIDADE

O homem não morre porque Deus não morre.

D. J. G. MAGALHÃES.

Escrevi nas paredes ou mesmo nos humbraes, Em letras fabulosas, em letras colossaes, Alguma santa phrase, algum termo enfernal, Que prove e que demonstre qu'alma é immortal; E de joelhos aos pés do nosso creador, Possamos entoar um bello hymno d'amor, E ver que o Deus que habita no puro e lindo céu Ao homem deixou presa vida, por um vêu. E fique convencida a fraca humanidade Que um Deus omnipotente nos deu a eternidade E qu'esta eternidade sublime, grande, etherea Não é, nem pode ser formada da materia.

20 de Maio de 1888.

BENEDICTO S.

Meu coração....

Camo estás tu, meu coração, perdido! Tomo-te em minhas mãos e já não sentes: Já nem te posso murmurar no ouvido O que são estas coisas impudentes! S'tás crivado de chumbo dos desgostos Impassível emfim, branco de todo Tens sardas como os mais setineos rostos, Remendos feitos de mercurio e iodo!

Jogado á sorte, andaste em desalinho Durmindo aqui e alli sempre ao relento Ninguem te f-s o mais fugaz carinho, Não houve um labio que te desse alento. E a chorar quasi exhausto de fraqueza, Não te enxugará o pranto, mão piedosa, Feriam-te os requebros da belleza Queimara-te o perfume de uma roza!

E tudo tão feliz, tudo enleiado Muito amor, muita placida loucura Só tu meu coração abandonado Nunca achastes no mundo um'alma pura. Ninguem te via a mendigar sosinho Um doce olhar: olhar que a dor consola. E afinal tu deixarás o caminho Com a mão vazia da minguada esmola!

Hoje, apezar d'essa penuria austera Ris-te do mundo e as lagrimas saccodes.... Ha quem te queira amar: futil chimera! Tu bem queres amar.... porem não podes!

RICHE....PAIN.

desavergonhada, com seus treze annos!

Assim, o galante bêbe não voltou ao collegio. Ficou aprendendo em casa com o dindinho.

IV

O padre Felix era muito bom, muito amavel.

Nunca o moço bacharel desprezara a lembrança de um dia de fogo, quando ia a apparecer a Santa, em frente a matriz. O dindinho suspendiam nos braços vigorosos, esfregando-lhe o rostinho gordo, n'uma tropelia de caricias, ao estalar da polvora, ao zumbido da roda, a volver-se, a volver-se.....

Depois, estivera ás sopas do padre uns treis annos, que lembava, como pontos de interrogação, semeados em sua vida, muito virgulada de santidadade.

Um dia (já fazia um anno que o padre estava na corte, tinha se acabado a licença) á vista da Sra. D. Rita o dindinho perguntara ao Lulu se queria ir consigo: iria ajudá-lo, engordar na roça, e, quando fosse maior, lá estava o Seminario á sua espera.

— A maman é que sabe... (Continua)

A PEDIDOS

Bello caracter edil

Quem compulsar as actas das sessões da Illma Camara, nellas deparará no boletim do 3º trimestre do anno de 1887, a pagina 5, mais uma prova do desinteresseiro proceder do Vereador José do Patrocínio.

Eis o facto:

A Resolução Imperial de 19 de Junho de 1886, tomado sobre parecer unânime da ténção do Conselho de Estado dos Negocios do Imperio, mandou caçar a Antonio Correia Avilla a licença concedida pela Camara Municipal transacta, para este retirar do Matadouro Publico o sébo e os chifres do gado que alli se abatesse e preparal-os em sua officina; e considerou criminozo o acto da concessão e por elle responsável a Camara que a concedera. O que se cumpriu, até que ventos mais bonancosos sopraram a Avilla, que não é homem de desanimar ante uma Resolução Imperial contrariando-o em seus legítimos interesses: porque em linguagem popular, bem sabe o nome dos bois e que tem occasião tudo é baldado. Aguardou, pois, um vento de feição, para navegar a todo pano pelos mais tempestuosos mares Municipaes.

Esta oportunidade não se faz demorar.

Empossaria a actual Camara Municipal eleito para acomissão do Matadouro o *férme homem* vereador José do Patrocínio, o matreiro Avilla sempre meigo e affavel, capaz de captivar o coração mais impiedoso quando falla *pela ordem*, obteve de S. S. o restabelecimento da concessão revogada pela citada Resolução Imperial. Em suas atribuições e diz, o nobre vereador acham-se autorizado para tanto.

Mas porque está escrito no livro dos destinos humanos, que sempre uma fatalidade ha de marcar os nossos gozos de ventura, o impertinente Sr. vereador Cândido de Carvalho, tendo descoberto a melgueira, a denunciou a Camara em plena sessão e exigiu a fiel execução da supra citada resolução Imperial.

D'ahi as iras celestes.

Patrocínio que não é homem de se atordoar, nem mesmo apanhado com a bocca na botija, desandou uma das costumadas descomposturas de filho de quitandeira ao Imperador, á sessão do concelho de Estado, ao Ministro do Imperio, Barão de Mamoré e ao vereador Cândido de Carvalho, o qual, ao dizer de Patrocínio, se constituir na Camara um agente de tão despresível cabilda, à qual elle affrontava ativo e soberano, como altivos e soberanos eram os votos concieniosos dos eletores, que o mandaram áquella Camara.

Foi um discurso tão eloquente e cheio de arroncos oratorios que os serventes da Camara Ventura e Sant'Anna se enthusiasmaram e o applaudiram pela bateria da ordem bovina.

Bello caracter edil!

INDICADOR

O SOLICITADOR e inqueridor

Martinho da Motta Nunes participa que tem escriptorio na rua da Quitanda n.º 43 e é sempre encontrado nas audiencias dos juizes Civis e Commerciaes; residencia na rua do Visconde de Maranguape 29

Dr. Agra. — Advogado. É encontrado em seu escriptorio todos os dias úteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. — Rua dos Ourives n.º 15 1º andar.

D. Pelino Guedes. — Advogado rua da Alfandega n.º 40.

Dr. Gusmão. — Advogado; escriptorio, rua da Alfandega n.º 65.

Advocacia Commercial. — O Dr. João Carlos de Oliva Maia é encontrado em seu escriptorio á rua da Quitanda n.º 39 todos os dias das 9 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Dr. José Joaquim de Almeida Nobre. — Advogado; rua da Alfandega n.º 40.

Dr. Marciano Gonçalves da Rocha. — Advogado, rua da Alfandega n.º 40.

Dr. Cândido Teixeira. — Advogado, é encontrado em seu escriptorio á rua de S. Pedro n.º 14, todos os dias das 10 ás 3 hours da tarde.

Dr. Nogueira da Gama. — Cirurgião dentista; consultas das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, rua de Gonçalves Dias n.º 71.

Dr. Alberto de Carvalho. — Escriptorio, rua da Quitanda n.º 17.

Advogado — Bacharel, Benvindo Gurgel do Amaral, á rua do Ovidorn. 45

Conselheiro Matta Machado. — Medico; consultorio, rua de S. Pedro n.º 90.

Dr. Paula Ramos. — Advogado; rua dos Ourives n.º 80; das 9 ás 3 da tarde.

ANNUNCIOS

SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇA, FLORES E ETC
NA

HORTULANIA

RUA DO OUVIDOR, 45

CASA BAPTISTA

E' a Elegante loja de Cabelleireiro, e perfumarias a mais sortida neste genero, preços baratíssimos dispõe de grande pessoal e peritos officiaes para pentear senhoras á ultima moda, attende a chamados para qualquer parte.

A CONCURRENCIA E' ENORME

AO GOVERNO IMPERIAL

Senhor.

Attentos os relevantes serviços prestados á esta heroica cidade de S. Sebastião pelo prestimoso e adeantado cafeista João da Costa Barros Pereira das Neves — vimos pedir para o mesmo cidadão despensa de imposto, e, se assim fôr servido á vossa magnificencia, uma condecoração condigna, com os mesmos serviços, que são:

1—Ter organizado o seu estabelecimento, intitulado Café Brazil, á rua do Ouvidor 131, sob as altas condições da industria e das commodidades modernas.

2—Ter montado uma excellente fabrica de café moido, sem as misturas fraudulentas, e nocivas até aqui usadas.

3—Ter contribuido immensamente para a diminuição crescente do vicio da enbreaguez.

4—Ter reunido em seu estabelecimento a maior cortezia, nas pessoas dos empregados.

5—Ter sempre ao despor do publico excellentes comidas frias.

E. R. M.

CARLOS BRAGA & C.

Telephones systema Bell Black únicos verdadeiros nesta praça
a 75\$000

Telephones imitação Bell Black
a 50\$000

Telephones systema Bell Black
2ª emitação a 40\$000

23 RUA DOS OURIVES 23

THE NEW HOUSE

SEM RIVAL

SUPERIOR A TODAS

WHITE
LIGEIRA
SUAVE
E
SILENCIOSA

5 ANNOS DE GARANTIA 5

23 RUA DOS OURIVES 23

J. L. A. RIBEIRO & C.

ODEMOCRATA

é o unico que
fornecce almoço

ou jautar por 400 reis.

PENSIONISTAS POR MEZ 20\$000

RUA 7 DE SETEMBRO

113.

VERDADEIRA ECONOMIA

TINTURARIA CENTRAL

Tinge-se e lava-se toda qualidade de roupa de homens e senhoras. Também faz-se todo e qualquer concerto em roupa de homem, com toda a pericia, brevidade e modicidade nos preços.

Chama-se a atenção do respeitável publico para as reaes vantagens que advirão, mandando fazer esses trabalhos na Tinturaria Central.

151 Rua Sete de Setembro 151

em frente á travessa de S. Francisco de Paula

VICENTE GARCIA

N. B. — Todos os trabalhos são feitos e dirigidos pelo proprietario da tinturaria.

EMULSÃO

DE
SCOTT
DE ÓLEO PURO DE

FIGADO DE BACALHÁ

COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approveda pela Exma. Junta Central de Hygiene Pública e autorizada pelo governo

É O MELHOR REMÉDIO ATÉ HOJE DESCOBERTO

PARA

Tisiça, Bronchites, Escrofulas, Rachitis, Anemia, Debilidade em Geral, Delfluxos, Tosse Chronica e Affecções do Peito e da Garganta.

É muito superior ao óleo simples de figado de bacalhau, porque, além de ter cheiro e sabor agradáveis, possue todas as virtudes medicinais e nutritivas do óleo, além das propriedades tonicas e reconstituintes dos hypophosphitos.

VENDE NAS DRÓGARIAS E BOTICAS.

QUEM SABE.

FUMO REVISTA

CAPORAL
SEMENTE DE SUMATRA
PREPARADO POR NOVO SYSTEMA

E' de superior qualidade e o que ha de melhor ate hoje conhecido e apreciado por pessoas entendidas. Além da especialidade deste genero, os Srs. fumantes podem fazer bonitas colleções de excellentes chromos, tendo cada pacotinho de 25 grammas um differente.

Preço do pacotinho 100 rs.

FUMO CANGURU'

DE
SUPERIOR QUALIDADE
PACOTE DE 36 GRAMMAS

FUMO BELISARIO

50 RÉIS	BARBACENA	50 RÉIS
Pacote de 25 grammas	Kilo 1\$200	Pacote de 25 grammas

NO GRANDE DEPOSITO DA
66 RUA SETE DE SETEMBRO 66
FABRICA DA GAVEA
IGNACIO MOTTA & C.

ESPECIAL CAMISARIA

Camisas para homens e meninos a 2\$, 2\$500 e 3\$. linho afiançado, qualquer feitio ou medida ; collarinhos uma duzia e uma duzia de punhos por 8\$000, qualquer feitio, garante-se ser linho ; camisas para senhoras, vindas da Ilha da Madeira, a 2\$ 800, duzia 30\$; são bordadas a ponto real ; colchas trançadas para casados, a 3\$50, 3\$ e 2\$800 ; guardanappos, duzio 1\$600; aventais para crea das 200 rs.; lenços com barra, 2\$ a duzia ; leques a 500 rs.; meias para senhoras, sem costura, brancas cruas ou de cor com um pequeno toque de mofo a 50 rs.; o bar duzia 5\$, flor d'Escócia ; abotoaduras completas para camisas de homens, 200 rs.; toalhas para rosto a 2\$400 a duzia. Os preços em duzia 10%, de abatimento. Casa importadora de

SILVA & C.

76 D RUA SETE DE SETEMBRO 76 D
(Junto á fabrica de fumos Vead)

A GRANDE ALFAIATARIA

DE
JOAQUIM ALEXANDRE DO NASCIMENTO

está sempre prompta para servir aos seus numerosos freguezes por preços rascavéis e com a maior promptidão possível; tendo um variadíssimo sortimento de fazendas do uso e de bom gosto

45 RUA DA QUITANDA 45

J. JORGE & C.

convidam ás Exmas. famílias a visitarem o grande armazem de mantimentos, doces, fructas, licores, vinhos, etc., que inauguram á

9 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9

PONTO DOS BONDS DO CARCELLER

AO PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA DO GUSTAVO

Primeiro estabelecimento de brinquedos da America do Sul

45 RUA DOS OURIVES 45

SALÃO DO GLOBO

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Charutos,

Cigarros,

Fumos de

todas as

Qualidades

e objectos

para

fumantes



TUDO MUITO BARATO

6 RUA DE LUIZ DE CAMÕES 6

HOTEL LUZITANO

Este acreditado hotel fornece com asseio,

ALMOÇO OU JANTAR 400 RS.

Pensionistas, 20\$000⁰⁰ por mez

21 Rua de Gonçalves Dias 21

HOTEL JAVANEZ

Este hotel, montado com todo o asseio e capricho, e que acaba de passar por uma grande reforma, é o unico neste genero que fornece almoço ou jantar por 400 rs., sendo quatro pratos, sobremesa e café ao almoço e cinco pratos, sobremesa e café ao jantar, comida a escolher ; vinhos superiores, recebidos directamente pelo proprietário. Não se illudam, isto só no JAVANEZ, á

6 RUA NOVA DO OUVIDORE

Typ. d'O TEMPO. — R. da Conceição, 11.